



## SAÚDE CARDIOVASCULAR MATERNA: O PAPEL EMERGENTE DA CARDIO-OBSTETRÍCIA

**Rudymila da Silva Holanda**<sup>1</sup>; Luís Antônio Nunes de Albuquerque<sup>2</sup>; Raquel Teixeira Silva Celestino<sup>3</sup> (orientadora);

<sup>1,2,3</sup>Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas.

holandarudymila31@gmail.com

**Introdução:** A cardiologia obstetrícia é um modelo multidisciplinar inovador para reduzir a morbimortalidade materna associada a doenças cardiovasculares e a eventos adversos da gravidez (APOs), que constituem preditores clínicos robustos e consistentes de risco cardiovascular significativo a longo prazo. **Objetivos:** Avaliar de maneira crítica o papel emergente e estratégico da cardio-obstetrícia nos cuidados especializados com a saúde cardiovascular materna. **Metodologia:** Foram selecionados seis artigos disponíveis no PubMed (guidelines, revisões e estudos de síntese), com foco em pré-concepção, estratificação de risco, manejo periparto seguro e seguimento longitudinal pós-parto. **Resultados:** Os estudos demonstraram que a integração cardiologia-obstetrícia melhora triagem pré concepcional, permite ajuste terapêutico seguro na gestação e padroniza vigilância clínica pós-parto, e minimizando lacunas diagnósticas importantes que explicam parte do aumento global de eventos cardiovasculares tardios associados a pré-eclâmpsia, hipertensão gestacional e outras APOs. Diretrizes internacionais recentes recomendam avaliações estruturadas e periódicas no pós-parto imediato e no “quarto trimestre” para prevenção primária ampliada, com ênfase robusta em modelos colaborativos de cuidado baseados em equipes. **Conclusões:** Foi evidenciado que a cardiologia obstetrícia é uma abordagem de alto impacto clínico científico e cuja expansão institucional e acadêmica é prioritária para reduzir inequidades em saúde materna e prevenir doenças cardiovasculares ao longo da vida.

**Palavras-chave:** Cardio-obstetrícia. Prevenção. Gestação.



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- MEHTA, L. S. et al. Cardiovascular Considerations in Caring for Pregnant Patients: A Scientific Statement From the American Heart Association. *Circulation*, v. 141, n. 23, p. e884–e903, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1161/CIR.0000000000000772>.
- REGITZ-ZAGROSEK, V. et al. 2018 ESC Guidelines for the management of cardiovascular diseases during pregnancy. *European Heart Journal*, v. 39, n. 34, p. 3165–3241, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1093/eurheartj/ehy340>.
- MISRA, D. P. et al. An Evolving Discipline: Cardio-Obstetrics in Rheumatology Practice. *Frontiers in Medicine*, v. 10, 2023. DOI: <https://doi.org/10.3389/fmed.2023.1110764>.
- KHALID, S. et al. Cardio-obstetrics: building consensus across disciplines. *Cardiovascular Research*, v. 119, n. 13, p. 2906–2918, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1093/cvr/cvad068>.
- PARK, K.; BELLO, N. Cardio-Obstetrics as an Emerging Discipline: JACC State-of-the-Art Review. *Journal of the American College of Cardiology*, v. 81, n. 4, p. 389–405, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.jacc.2022.11.036>.
- DAVIS, M. B. et al. Team-Based Care of Women With Cardiovascular Disease and Pregnancy: JACC Council Perspectives. *Journal of the American College of Cardiology*, v. 73, n. 18, p. 2163–2177, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.jacc.2019.02.060>.